

**INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DA CAQUEXIA CANCERÍGENA EM PACIENTES COM
CÂNCER DE PULMÃO SUBMETIDOS A TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO MEIO OESTE
DE SANTA CATARINA.**

Orientadores: BORDIGNON, Jaisson

Pesquisadores: POLLI, Elize Lenir

Curso: Farmácia

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Resumo: Nas últimas décadas, o câncer ganhou uma dimensão maior, convertendo-se em um evidente problema de saúde pública mundial. O câncer de pulmão é considerado um dos tipos de mais agressivos, possuindo uma razão mortalidade/incidência de, aproximadamente 90%, sendo que a sobrevida geralmente é baixa. O comprometimento do estado nutricional é muito prevalente no paciente oncológico, os quais podem apresentar uma síndrome denominada caquexia, cujo desenvolvimento proporciona impacto negativo ao paciente. O avanço progressivo do estado nutricional do paciente oncológico está relacionado com a baixa ingestão alimentar, junto com alterações metabólicas que levam ao estado caquético, sendo de suma importância uma avaliação e acompanhamento adequado dos profissionais para a identificação destes pacientes e um acompanhamento nutricional, avaliando juntamente à resposta ao tratamento. O presente estudo avaliou, através de pesquisa de campo, se pacientes com câncer de pulmão em tratamento oncológico desenvolviam ou não a síndrome, determinada através de dados antropométricos, como o índice de massa corporal (IMC) e porcentagem (%) de massa corporal perdida ou ganha por cada paciente. Neste trabalho verificou-se que a maioria dos pacientes com câncer de pulmão era do sexo masculino, destes 52,63% perderam massa corpórea no primeiro trimestre de tratamento, sendo que não houve alterações para o IMC. Para o sexo feminino verificou-se que 45,45% perderam massa corpórea, onde duas pacientes apresentaram IMC abaixo do normal (<18,5%).

Palavras-chave: Câncer. Pulmão. Caquexia. Estado nutricional. Paciente oncológico.

E-mails: elize_polli@hotmail.com - jaisson.bordignon@unoesc.edu.br